

MERCADOS

Bolsa

Bolsas fecham a sexta-feira com alta firme no exterior e na B3. O Ibovespa subiu 1,98%, aos 115.311 pontos, com giro financeiro de R\$ 68,0 bilhões (R\$ 41,4 bilhões à vista) com R\$ 17,1 bilhões no vencimento de opções sobre ações. Investidores foram para o risco diante da expectativa de algum sinal de alívio a partir da reunião (online) do presidente chinês Xi Jinping com Joe Biden. Com a maior agressividade dos ataques russos na Ucrânia aumentam as manifestações contra a Rússia, o que deve gerar mais apreensão nas próximas semanas. As bolsas de NY fecharam com ganho: (Dow Jones: +0,80, S&P 500: +1,17% e o Nasdaq: +2,05%), com forte recuperação no acumulado da semana. Nesta manhã, os futuros de NY indicam leve alta para os três índices. Nesta segunda-feira, as bolsas internacionais mostram pequena alta na Europa e na Ásia, fechamento misto com alta na Nikkei e queda na Hang Seng. A semana inicia com o petróleo em alta, com o barril do Brent cotado a US\$ 122,44 (+4,21%) e o WTI a US\$ 109,31 (+4,40%). O minério de ferro encerrou a sexta-feira cotado a US\$ 150,59 a tonelada, estável em relação ao preço anterior. Na agenda econômica, além do Boletim Focus, saem nesta segunda-feira o a balança comercial semanal, um dia fraco de dados. No exterior, o noticiário econômico é também fraco, com destaque apenas para alguns eventos regionais com representantes do Federal Reserve. Os investidores domésticos devem dar peso aos resultados divulgados no final da sexta-feira, com destaque para Eletrobras, com lucro de R\$ 610 milhões, queda de 52% em relação ao 4T20.

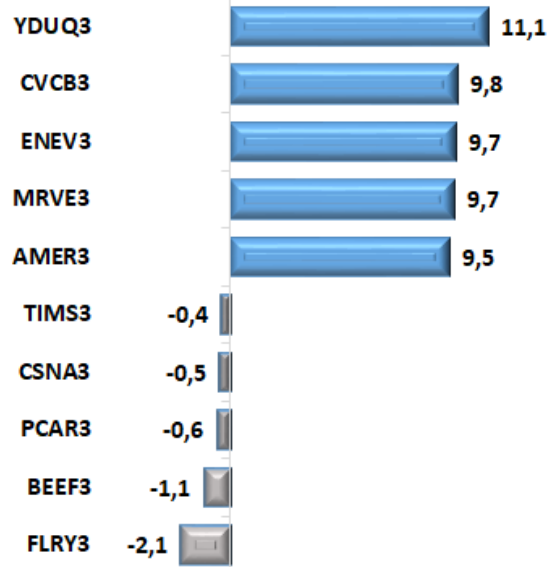
Câmbio

Com a bolsa em alta, o dólar recuou 0,34% para R\$ 5,0224 acumulando baixa de 2,52% e de 9,85% no ano.

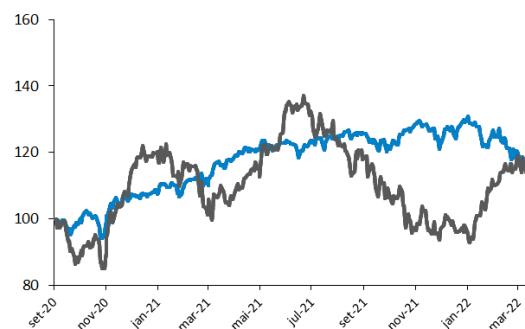
Juros

Os juros fecharam a sexta-feira em queda com o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechou em 12,89%, de 12,931% na quinta-feira e para a taxa do DI para jan/27 passou de 12,145% para 11,915%. Os juros refletiram a expectativa de encerramento no ciclo de alta da taxa Selic na próxima reunião.

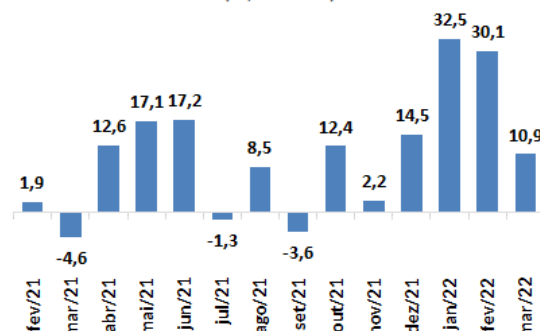
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

M Dias Branco (MDIA3) – 4T21 em linha com crescimento de receita, aumento dos custos e despesas, resultado na queda de EBITDA e da margem operacional

A companhia registrou no 4T21 um lucro líquido de R\$ 151 milhões, refletindo a forte recomposição dos preços (+20,2% em 12 meses) aliado ao incremento de 5,8% nos volumes de vendas. Já a evolução do EBITDA veio com queda de 5% reflexo da redução do lucro bruto e o forte crescimento das despesas operacionais entre os trimestres. O resultado financeiro também mostrou piora contribuindo para a queda de 27% do lucro líquido frente o 4T20. A alavancagem permanece reduzida, em 0,2x o EBITDA com liquidez elevada, no patamar de R\$ 1,6 bilhão em caixa. Seguimos com recomendação de COMPRA para MDIA3 e Preço Justo E/R.

Destaques

A receita líquida alcançou R\$ 2,2 bilhões no 4T21 (+27% versus o 4T20) acumulando em 2021 uma receita de R\$ 7,8 bilhões com alta de 8% em relação ao 2020. Atentar que o 4T20 foi um trimestre bom, principalmente em preços e com crescimento de volumes, nesta base de comparação (4T21 vs 4T20) os preços foram 20,2% maiores e os volumes cresceram 5,8%. A companhia permaneceu focada na sua estratégia de crescimento com rentabilidade.

A M dias manteve a liderança de mercado em Market Share volume, terminando o 4T21 com 32,5% em biscoitos (32,9% no 4T20) e 30% em massas (32,5% no 4T20).

Destaque também para o aumento dos custos dos produtos vendidos refletindo a desvalorização de 4,6% do Real, a alta de 23,1% do trigo e 49,2% do óleo de palma, matérias primas importantes e dolarizadas. A redução de margem bruta reflete o fato de a empresa não conseguir repassar imediatamente o incremento dos insumos, cuja recuperação de preços vem acontecer ao longo dos trimestres subsequentes.

As Despesas com vendas e administrativas representaram 21,0% da receita líquida em 2021 (24,3% em 2020) com destaque para esta redução estrutural e fruto dos programas recentes de produtividade e eficiência.

O EBITDA somou R\$ 182,7 milhões no 4T21 (-4,9% vs. 4T20) e R\$ 683,9 milhões em 2021 (-29,8% vs. 2020). Essa redução em ambas as bases de comparação é explicada pela alta das commodities em dólares americanos e de créditos tributários não recorrentes que impactaram positivamente os resultados de 2020.

Em abril/21 a M. Dias Branco contratou uma consultoria especializada em produtividade (Gradus) para adequar a sua estrutura organizacional à estratégia e aos desafios do mercado, e que resultou na redução recorrente e estrutural de R\$ 50 milhões, que será integralmente materializada em 2022.

No 4T21 os investimentos somaram R\$ 72,7 milhões (+9,7% vs 4T20) e R\$ 208,1 milhões em 2020 (-6,2% vs 2020). Ao final de dezembro de 2021 a companhia detinha um caixa de R\$ 1,6 bilhão, para uma dívida bruta de R\$ 1,8 bilhão, resultado numa dívida líquida de R\$ 140 milhões, equivalente a 0,2x o EBITDA.

Rating Nacional de Longo Prazo. Em 24 de setembro, a Fitch Ratings reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA (bra)' com perspectiva estável.

Aquisição Latinex. Em 03 de novembro de 2021, a M Dias Branco concluiu a aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A. pelo preço inicial de até R\$ 180 milhões, podendo atingir o valor total de até R\$ 272 milhões, se forem cumpridas determinadas metas de desempenho previstas no contrato de aquisição.

O Conselho de Administração aprovou em 6 de agosto de 2021 o programa de recompra de até 6.289.075 ações de sua emissão, representativas, em conjunto com as ações já mantidas em tesouraria, de 10% do total de ações em circulação no mercado em 02/08/2021. A recompra será realizada no prazo máximo de 18 meses, até 09 de fevereiro de 2023, inclusive. As ações recompradas objetivam a manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação, de modo a atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas e maximizar a geração de valor para os acionistas.

Eletrobras (ELET3) – Lucro líquido de R\$ 610 milhões no 4T21 e R\$ 5,7 bilhões em 2021

A Eletrobras registrou no 4T21 um lucro líquido de R\$ 619 milhões, 52% abaixo do lucro de R\$ 1,3 bilhão realizados no 4T20, mas que refletiu o crescimento de receita e de EBITDA. Do lado negativo, a empresa realizou alguns ajustes na contabilização de provisões não recorrentes (R\$ 1,5 bilhão) e ajustes extemporâneos da apuração de PIS/COFINS.

Somem-se R\$ 349 milhões de provisões trabalhistas na CGTEletrosul, referente a atualização de valor de diversos processos individuais e de trabalho de remensuração e reclassificação de processos; e o efeito negativo total de R\$ 1,4 bilhão da participação na SPE Santo Antônio

No acumulado de 2021 o lucro líquido registrou queda de 11% para R\$ 5,7 bilhões, com destaque também para os incrementos de receita e EBITDA.

A Receita Operacional Líquida cresceu 27% entre os trimestres comparáveis, elevando-se de R\$ 9,0 bilhões no 4T20 para R\$ 11,5 bilhões no 4T21, reflexo do efeito positivo na receita de transmissão, de geração e em outras receitas. O EBITDA recorrente alcançou R\$ 4,8 bilhões no 4T21 e se compara a R\$ 4,6 bilhões no 4T20. Em base recorrente a Receita Operacional Líquida cresceu 22%, de R\$ 9,2 bilhões no 4T20 para R\$ 11,2 bilhões no 4T21.

Ao final de dezembro de 2021 a Dívida Líquida da companhia somava R\$ 21,6 bilhões, com uma alavancagem de 1,1x quando comparada ao EBITDA recorrente de R\$ 19,7 bilhões.

A ação ELET3 cotada a R\$ 35,06/ação registra alta de 4,9% este ano sendo negociada a 0,7x o seu valor patrimonial. O Preço Justo de R\$ 45,00/ação aponta para uma valorização potencial de 28,4%.

Gafisa (GFS3) – Lucro líquido soma R\$ 48,9 milhões no 4T21 e R\$ 81,3 milhões no ano, ante prejuízo de R\$ 76,5 milhões em 2020

A Gafisa registrou um bom resultado final, ressaltando que este desempenho veio da equivalência patrimonial que somou R\$ 171,2 milhões no 4T21 e R\$ 211,6 milhões no ano.

Destaques do 4T21/4T20:

Receita líquida – Total de R\$ 222,2 milhões no 4T21, queda de 62% em relação ao 4T20 (R\$ 579,9 milhões). A margem bruta do 4T21 foi de apenas 12,4% contra 19,6% no 4T20 e 39,7% no 3T21. O desempenho do 3T21 é o nível de margem adequado para a empresa.

A margem bruta do ano ficou em 25,5% ainda baixa.

EBTIDA – O EBITDA ajustado somou R\$ 193,0 milhões e R\$ 335,8 milhões no ano (+129% s/ 2020).

Resultado final – A companhia fechou o ano com um resultado de R\$ 81,3 milhões constituído pelo saldo positivo da equivalência patrimonial.

Lançamentos – No 4T21, os lançamentos (parte Gafisa) somaram 621,8 milhões contra R\$ 355,5 milhões no 4T20 e R\$ 466,7 milhões no 3T21. Foram 3 lançamentos no 4T21. A empresa divulgou também 4 pré-lançamentos de R\$ 414,4 milhões, todos na capita de SP. No ano, os lançamentos totais somaram R\$ 1,68 bilhão (+87,5% sobre 2020).

Distratos – Aumento de 119,5% no ano, atingindo R\$ 173,2 milhões (R\$ 79,9 milhões em 2020). No 4T21, os distratos somaram R\$ 34,4 milhões, abaixo do 3T21 (-59%) mas ficaram 64% superiores ao 4T20.

Vendas contratadas – As vendas contratadas somaram R\$ 196,9 milhões no 4T21 (+16,0% sobre o 3T21) e 28% abaixo do 4T20. No ano, as vendas atingiram 581,5 milhões (+32,8%).


Repasso – O VGV repassado no 4T21 somou R\$ 71,9 milhões, redução de 31% em relação ao 3T21 (R\$ 104,3 milhões).

Endividamento – No final de dez/21 a dívida líquida da companhia somou R\$ 709,4 milhões, redução de 3,5% em relação à posição do 3T21, mas cresceu 130,7% em relação a dez/20. Do endividamento total, 96% estão lastreados em financiamento a produção e ativos da Gafisa Propriedades e apenas 4% relacionados a capital de giro. 64% da dívida tem vencimento em dois anos. A dívida líquida representa 39,1% do patrimônio líquido.

A ação GFS3 encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 1,69 com queda de 15,9% no ano e 52,8% em 2021. Cot./VPA: 0,32x e Valor de Mercado: R\$ 563,8 milhões.

Agenda de Resultados do 4º Trimestre 2021

Seguem abaixo os próximos resultados programados para divulgação em março:

Agenda de Resultados - 4º Trimestre 2021*		planner 	
	Ticker		Data
Copel	CPLE6		22-mar
Positivo	POSI3		22-mar
Taurus Armas	TASA4		22-mar
Track&Field	TFCO4		22-mar
VIBRA	BRDT3		22-mar
Equatorial Energia	EQTL3		23-mar
Even	EVEN3		23-mar
Locaweb	LWSA3		23-mar
Ânima	ANIM3		24-mar
Banco Inter	BIDI11		24-mar
Cogna	COGN3		24-mar
Dimed	PNVL3		24-mar
Embraer	EMBR3		24-mar
Enjoei	ENJU3		24-mar
Sabesp	SBSP3		24-mar
Boa Vista Serviços	BOAS3		25-mar
Light	LIGT3		25-mar
Ser Educacional	SEER3		25-mar
Vamos	VAMO3		25-mar
JBS	JBSS3		28-mar
Mosaico	MOSI3		28-mar
Pague Menos	PGMN3		28-mar
Alphaville	AVLL3		29-mar
Bradespar	BRAP4		29-mar
CESP	CESP6		29-mar
Copasa	CSMG3		29-mar
Espaçolaser	ESPA3		29-mar
Oi	OIBR4		29-mar
Qualicorp	QUAL3		29-mar
Rede D'Or	RDOR3		29-mar
Tupy	TUPY3		29-mar
Eucatex	EUCA4		30-mar

*Sujeito a alteração das empresas

OBSERVAÇÃO: A agenda completa está no site: www.planner.com.br

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.